

CAMPEONATO DE HABILIDADES ESPECIFICAS NO FUTSALIvanildo Alves¹, Cristhian Alves¹, Erick Leque¹, Wesley Lima¹
Rodrigo Pereira^{1,2}, Claudio Scorcine¹, Fabrício Madureira^{1,2}**RESUMO**

O futsal é um esporte coletivo de grande representatividade entre crianças e jovens no Brasil e seu crescimento deve-se também ao hepta campeonato conquistado pela seleção nacional, o que fez com que se tornasse ainda mais praticada. Este crescente deve ser acompanhado com investigações que possibilitem avanços nas mais diferentes áreas acadêmicas. Todavia, nos últimos anos, o enfoque acadêmico na modalidade parece estar mais voltado para as áreas de fisiologia, biomecânica e tática, encontrada ainda escassez científica nas áreas de aprendizagem e controle motor. Sendo assim, são válidas investigações com intuito de analisar outros fatores também importantes para o desempenho ótimo da modalidade por meio de iniciativas que possam mensurar as habilidades específicas do Futsal, possibilitando as análises por níveis de habilidade nas diferentes ações do jogo. Portanto, o objetivo do estudo foi propor, aplicar e analisar os resultados de um torneio de habilidades específicas do futsal para crianças. 33 meninos com média de idade de 9,3 (1,4) anos foram divididos em três grupos: G1, (7 a 8 anos), G2 (9 a 10) e G3 (11 a 12 anos) e participaram de um evento contendo 4 provas: 1 - Condução de Bola em 10 metros (COB); 2 - Passe Bilateral a 5 metros (PAB); 3 - Controle de Bola na Vertical em 30 segundos (EBX) e 4 - Shuttle Run Adaptado com Bola (RSAB). A proposição do evento parece ser eficiente e a aplicação demonstrou ser funcional, haja vista o número significativo de avaliados no decorrer de uma hora de duração. Quanto à análise das habilidades, os resultados apresentam-se intrigantes para elaboração de programas de ensino.

Palavras-chave: Futsal. Habilidades. Avaliação. Crianças.

1-Universidade Metropolitana de Santos-UNIMES/FEFIS, Santos, São Paulo, Brasil.

2-Faculdade da Praia Grande-FPG, Praia Grande, São Paulo, Brasil.

ABSTRACT

Championship specific skills in futsal

Futsal is a team sport of great representation among children and young people in Brazil and its growth is also due to the national team won seven championship, which made it more practiced. This growing must be accompanied with investigations that enable advances in many different academic areas. However, in recent years, the academic focus in the sport seems to be more focused on the areas of physiology, biomechanics and tactics, yet found scientific shortage in the areas of learning and motor control. So, are valid investigations aiming to analyze other factors also important for the optimal performance mode through initiatives that can measure the specific soccer skills, enabling the analysis by skill levels in the different actions of the game. Therefore, the aim of the study was to propose, implement and analyze the results of a tournament of futsal-specific skills to children. 33 boys with a mean age of 9.3 (1.4) years were divided into three groups: G1 (7-8 years), G2 (9-10) and G3 (11-12 years) and attended an event containing four tests: 1 - Leading the Ball 10 meters (COB); 2 - Pass Bilateral 5 meters (PAB); 3 - Ball Control in Vertical in 30 seconds (EBX) and 4 - Shuttle Run Adapted with Ball (RSAB). The proposal of the event seems to be efficient and application proved to be functional, given the significant number of evaluated over the course of one hour. The analysis of the skills, the results are intriguing for development of educational programs.

Key words: Futsal. Skills. Evaluation. Children.

E-mails dos autores:
nenosoccer@bol.com.br
crisfefis@hotmail.com
erick_pereira750@hotmail.com
wesley.milit@hotmail.com
r.pereirads@hotmail.com
scorcine@uol.com.br
shark_jaws@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O futsal é uma modalidade esportiva coletiva de grande representatividade entre crianças e jovens no Brasil, e esta popularidade, pode ser explicada pela sua exposição na mídia, os espaços disponíveis nos centros urbanos, pela oferta de escolinhas espalhadas no país e o elevado número de competições promovidas por federações e associações nas mais diversas categorias (Santana, França e Reis, 2007; Avelar e colaboradores, 2008).

Importante ressaltar que o Brasil acumula o maior número de títulos mundiais, sendo heptacampeão, o que fez com que a modalidade se tornasse ainda mais praticada nacionalmente. Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE apud Cordeiro e Pastre, 2015), o futsal é o esporte mais praticado no Brasil em todas as classes sociais, possuindo assim um grande público adepto da modalidade.

Este crescimento deve ser acompanhado com investigações que possibilitem avanços nas mais diferentes áreas acadêmicas, tais como a aprendizagem, controle motor, biomecânica, fisiologia, etc., a fim de não apenas conhecer os efeitos da prática nas diferentes fases da vida humana, mas também potencializar a aquisição das habilidades da modalidade, bem como, maximizar relações entre a frequência e magnitudes da prática e o desenvolvimento da saúde.

Nos últimos anos, o enfoque acadêmico na modalidade parece estar mais voltado para as áreas de fisiologia, biomecânica e tática, sendo encontrada ainda, falta de robustez científica na área de aprendizagem e controle motor (Leque e colaboradores, 2013).

De acordo com esses achados, tornam-se válidas investigações que tenham como intuito analisar outros fatores também importantes para o desempenho ótimo da modalidade, portanto, iniciativas que possam mensurar as habilidades específicas do Futsal parecem ter forte relevância, possibilitando as análises por níveis de habilidade nas diferentes ações do jogo.

O Objetivo do estudo é propor, aplicar e analisar os resultados de um torneio de habilidades específicas do futsal para crianças.

MATERIAIS E MÉTODOS

Após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido, foram recrutadas 33 crianças com média de idade de 9,3 (1,4) anos, praticantes de futsal a mais de 1 ano e todos matriculados em escolas da modalidade.

Os indivíduos tinham duas tentativas de desempenho em cada prova e a melhor tentativa foi computada como medida final. A amostra foi dividida em três grupos: G1, (7 a 8 anos), G2 (9 a 10) e G3 (11 a 12 anos).

Os avaliadores foram quatro profissionais da área formados em educação física, sendo que dois já possuíam pós-graduação, vários cursos de futsal em seus currículos e com mais de 7 anos de vivência com a modalidade futsal.

Eles foram recrutados para identificação das habilidades mais relevantes para o sucesso de um bom jogador, entre elas foram selecionadas quatro, que são: condução, passe bilateral, finalização e controle de bola na vertical.

Com base nestes levantamentos foi elaborado um evento contendo 4 provas: 1 - Condução de Bola em 10 metros (COB) - o aluno ficou posicionado no local determinado e quando o professor deu o sinal "vai" ele conduziu a bola em linha reta até a demarcação de 10 metros. Ao término o cronômetro foi travado e o professor marcou o tempo; 2 - Passe Bilateral a 5 metros (PAB) - O aluno ficou posicionado por uma demarcação de 5 metros do cone e com a bola parada.

Quando o professor deu o sinal "vai" o aluno fez duas tentativas de acerto com pé direito e duas com o pé esquerdo, sendo que a cada acerto 5 pontos a bola passou a um metro de distância do cone 3 pontos e mais de um metro 0 pontuação. Ao final o professor fez a somatório de números de acerto tanto com o pé direito quanto com o pé esquerdo; 3 - Controle de Bola na Vertical em 30 segundos (EBX) e - Os alunos ficaram posicionado dentro do círculo central da quadra e durante 30 segundos ele tentou fazer o maior número de repetição possível de embaixadinhas mesmo a bola caindo no chão a contagem continuava; 4 - Shuttle Run Adaptado com Bola (RSAB) - design semelhante ao SRA (distância de 9,14 metros, porém, com acréscimo de três cones em forma de zigue-

zague, distanciados aproximadamente 2m um do outro, tanto no percurso de ida quanto no de volta, totalizando seis cones), modificação feita a partir do design original do teste de Shuttle Run (Johnson e Nelson citado por Drews e colaboradores, 2013) substituindo o objeto de madeira por duas bolas. As bolas de futsal foram da marca Kagiva Futsal F5 Brasil Pro, com diferentes tamanhos para as diferentes idades.

O tempo será cronometrado com relógio da marca GEONAUTE, a partir do momento que o pé posterior perder contato com o solo, finalizado ao deixar o último objeto, sendo a bola e um dos pés ultrapassarem a linha após a linha inicial. Serão aferidas duas tentativas para cada

teste, com intervalo de no mínimo 3 minutos entre elas e para a análise dos dados se utilizará o melhor desempenho.

Foram utilizados como materiais trena de 5 metros, 5 cronômetros, caneta, fita crepe, ficha de controle, 16 cones, 8 bolas, 1 corda de 5 metros e todas as crianças foram presenteadas com certificados com seus desempenhos e medalhas de participação.

Após a confirmação da não-normalidade, optou-se pelo uso do teste de ANOVA com post hoc de Sheffé para a comparação intergrupos, já para a análise da magnitude de correlação entre as variáveis optou-se pelo teste de Spearman.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 - Comparação inter-grupos nos testes de Condução de Bola (COB), Passe Bilateral (PAB), Controle de Bola Vertical (EBX) e Shuttle Run Adaptado com Bola (SRAB).

Grupo	Idade	COB	PAB	EBX	SRAB
G1	7,8(0,4)	3,7(0,7)	1,9(2,3)	13,2(5,9)	29,1(5,2)
G2	9,8(0,5)	3,2(0,4)	2,5(1,8)	21,8(6,7)*	22,8(2,1)*
G3	11,1(0,4)	2,9(0,8)	2,5(1,9)	35,9(12,9)*#	21,0(2,6)*

Legenda: Os dados estão sob a forma de média e desvio padrão. *Indica diferença significativa do G1 para G2 (EBX: 0,049; SRAB: 0,001) e G3 (EBX: 0,000; SRAB: 0,000). #Indica diferença significativa do G2 para G3 (EBX: 0,003). $p \leq 0,05$.

Tabela 2 - Magnitude das correlações entre Nível de Habilidade (NH) e Controle de Bola (COB), Passe Bilateral (PAB), Controle de Bola Vertical (EBX) e Shuttle Run Adaptado com Bola (SRAB).

		COB	PAB	EBX	SRAB
NH	G1	-0,64	0,11	0,224	-0,038
	G2	0,67	0	-0,281	-0,251
	G3	0,088	0	0,971*	-0,191

Legenda: O valor de significância da correlação foi de 0,01. *Indica correlação entre as variáveis.

O treinamento e avaliação dos fundamentos específicos do futsal parecem ter grande relevância, tanto para iniciação quanto para categorias de competição, visto que são determinantes para a realização eficiente de jogadas individuais e coletivas no contexto do jogo (Daronco e Flores, 2011).

Ainda, os autores ressaltam que o treinamento e aprimoramento dessas variáveis necessitam ser realizados com frequência desde a iniciação esportiva, melhorando o nível técnico dos praticantes.

Esta especialização vem sendo valorizada pelos treinadores de forma individualizada, todavia entendida como obrigatória para o bom desempenho técnico-tático coletivo, ou seja, as habilidades

individuais devem ser utilizadas em sintonia com os demais integrantes de uma equipe e dentro do seu padrão de ação (Freitas e colaboradores, 2008).

Barbosa (2014) e Figueira (2008) afirmam que atividades que estimulem os aspectos técnicos, associados aos princípios táticos de treinamento, são determinantes para o surgimento dos chamados "jogadores inteligentes".

Não restritos aos quesitos técnicos e táticos, a iniciação e treinamento da modalidade ainda confere grande importância às dimensões física e psicológica (Freitas e colaboradores, 2008; Borges e colaboradores, 2015), devendo estas serem treinadas e estimuladas desde as categorias de base.

Corroborando com esta afirmativa, além da proposição do presente estudo por meio da proposição, aplicação e análise dos resultados de um torneio de habilidades específicas do Futsal, demais testes foram realizados a fim de mensurar também as demandas físicas, conhecimento tático, declarativo e cognitivo da modalidade. Todavia, não serão citados de forma aprofundada por se tratarem de estudos paralelos.

Foram encontradas diferenças significativas do G1 para G2 e G3 nos testes de EBX e SRAB e de G2 para G3 no teste de EBX, o que parece afirmar que variáveis de controle de bola, sejam estas horizontais ou verticais, podem resultar em desempenhos diferentes de acordo com a idade e, ainda, por se tratarem de exercícios característicos do método analítico, ou seja, treinamento das habilidades fora do contexto de jogo (Santana, 2005; Moreira e colaboradores, 2013; Armbrus e colaboradores, 2010), as mesmas podem desenvolver melhoras na inteligência do jogo (Silva e Greco, 2009; Aquino e colaboradores, 2015).

Já na correlação entre o NH e o desempenho dos testes, o G3 obteve valor significativo para o teste de EBX, sendo assim, por ser a amostra com maior média de idade de 11,1 (0,4) anos, o tempo de prática demonstrou ser um fator determinante.

CONCLUSÃO

A proposição do evento parece ser eficiente e a aplicação demonstrou ser funcional, haja vista o número significativo de avaliados no decorrer de uma hora de duração.

Quanto à análise das habilidades, os resultados apresentam-se intrigantes para elaboração de programas de ensino.

REFERÊNCIAS

1-Aquino, R. L. Q.; Marques, R. F. R.; Gonçalves, L. G. C.; Vieira, L. H. P.; Bedo, B. L. L. S. Proposta de sistematização de ensino do futebol baseada em jogos: desenvolvimento do conhecimento tático em jogadores com 10 e 11 anos de idade. *Motricidade*. Vol. 11. Núm. 2. p.115-128. 2015.

2-Armbrust, M.; Silva, A. L. A.; Navarro, A. C. Comparação entre método global e método parcial na modalidade futsal com relação ao fundamento passe. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 2. Núm. 5. p.77-81. 2010. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/47/47>>

3-Avelar, A.; Meneguzzi, K.; Cyrino, E.; Carvalho, F.; Dias, R.; Altimari, L. Perfil Antropométrico e de Desempenho Motor de Atletas Paranaenses de Futsal de Elite. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano*. Vol. 10. Núm. 1. p.76-80. 2008.

4-Barbosa, G. F. Aspectos tático-cognitivos: um estudo para a emergência do jogador inteligente no futsal. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. Vol. 6. Núm. 19. p.37-44. 2014. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/239/211>>

5-Borges, P. H.; Costa, L. C.; Oliveira, J. G.; Pereira, V. R.; Rinaldi, W. A inclusão dos contextos de exercitação em programas de treinamento para o desenvolvimento de jogadores de futebol: a visão de treinadores portugueses. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. Vol. 7. Núm. 23. p.102-110. 2015. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/330/265>>

6-Cordeiro, G. R.; Pastre, T. G. F. L. Apresentação dos métodos de ensino do futsal na escola e no treinamento: Um estudo de caso. *Educação e Humanidades*. 2015.

7-Daronco, L. S. E.; Flôres, F. S. Fundamentos técnicos: a base do futsal. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires. Año 16. Núm. 163. 2011.

8-Drews, R.; Cardozo, P. L.; Corazza, S. T.; Flôres, F. S. Análise do desempenho motor de escolares praticantes de futsal e voleibol. *Revista Motricidade*. Vol. 9. Núm. 3. p.105-116. 2013.

9-Figueira, F.; Greco, P. J. Futebol: um estudo sobre a capacidade tática no processo de

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

ensino-aprendizagem-treinamento. Revista Brasileira de Futebol. 2008.

10-Freitas, D. C.; Henrique, J.; Nolasco, R. C. Aspectos técnicos, táticos e regulamentares do futsal sob a ótica de treinadores experts. Revista Digital. Buenos Aires. Año 13. Núm. 125. 2008.

11-Leque, E.; Alves, C.; Alves, I.; Madureira, F. Produção acadêmica apresentada no simpósio internacional de ciências do esporte/celafiscs sobre as modalidades de futebol e futsal. Revista Brasileira de Ciência e Movimento. 2013.

12-Moreira, V. J. P.; Silva, C. J. A.; Greco, P. J. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no conhecimento tático processual no futsal. Motriz. Vol. 19. Núm. 1. p.84-98. 2013

13-Santana, W. C.; França, V. S.; Reis, H. B. Perfil do processo de iniciação ao futsal de jogadores juvenis Paranaenses. Motriz. Vol. 13. Núm. 3. p.181-187. 2007.

14-Silva, M. V.; Greco, P. J. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas de futsal. Rev. bras. Educ. Fís. Esporte. Vol. 23. Núm. 3. p.297-307. 2009.

Endereço para correspondência:
Ivanildo Alves.
Rua 7, 171 - Fabril - Cubatão, SP.

Recebido para publicação em 20/10/2015
Aceito em 22/02/2016